

Vigilância do óbito materno, infantil e fetal em Campo Grande:

rotinas e fluxos



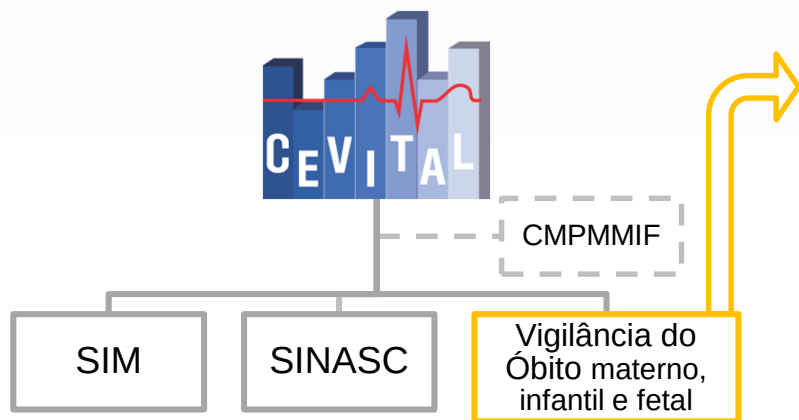
Coordenadoria de
Estatísticas Vitais

SESAU
Secretaria Municipal
de Saúde



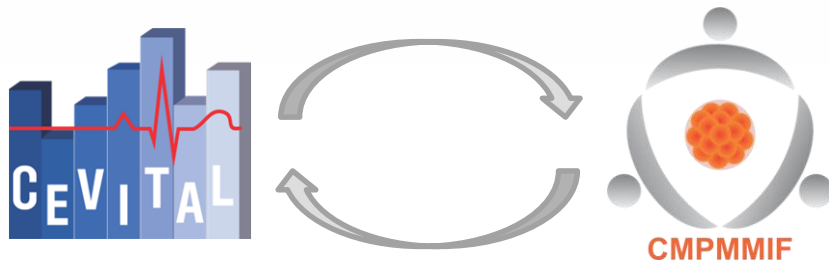
CAMPO GRANDE
PREFEITURA

Vigilância do óbito materno, infantil e fetal



- ▶ Conjunto de ações que visam identificar e descrever os determinantes dos óbitos maternos, infantis e fetais, por meio da viabilização da **investigação** (coleta de dados) nas fontes hospitalares, ambulatoriais e domiciliares, segundo rotinas e **prazos** ministeriais.
- ▶ Instrumento notificador e disparador das investigações: **Declaração de Óbito**.

Investigação vs Análise



- ▶ Investigação (coleta de dados) e qualificação da informação.

- ▶ Análise (estudo) e recomendações.

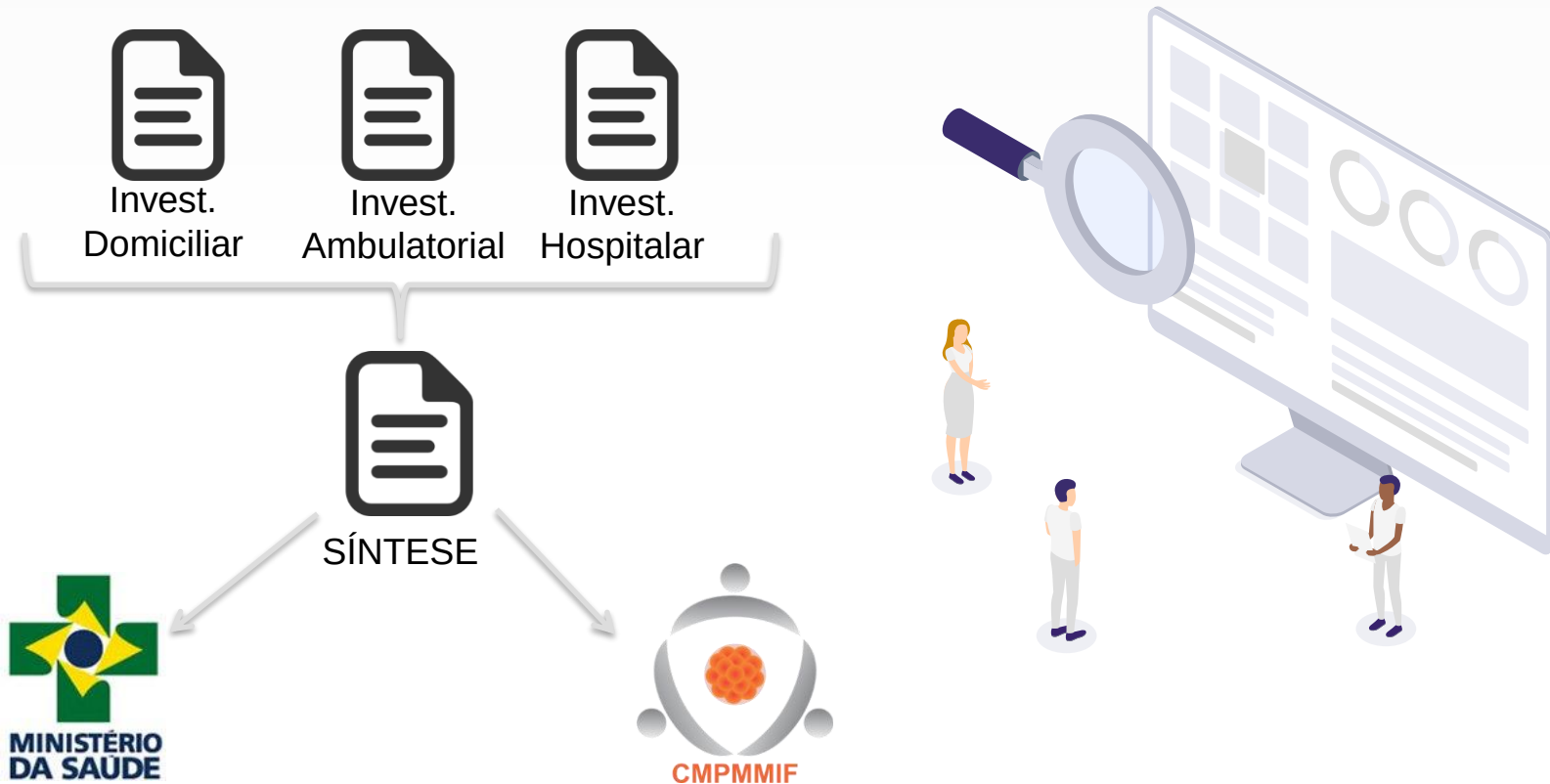
Normativa – Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal

- ▶ Portaria 1119/2008: Regulamenta a vigilância de óbitos maternos.
- ▶ Portaria 72/2010: Estabelece que a vigilância do óbito infantil e fetal é obrigatória nos serviços de saúde (públicos e privados) que integram o o SUS.

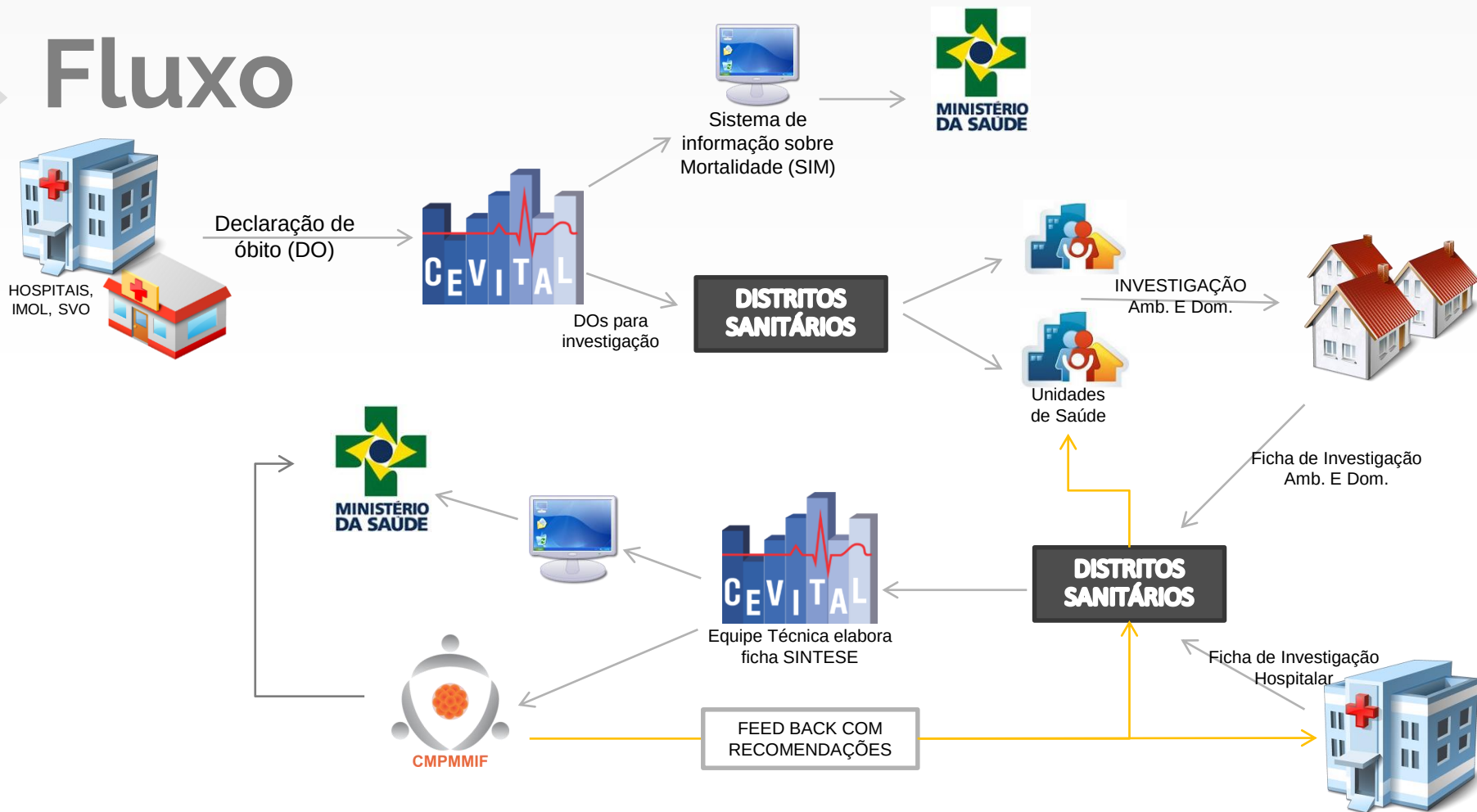


**PRAZO: até 120 dias,
a contar da data da ocorrência do óbito.**

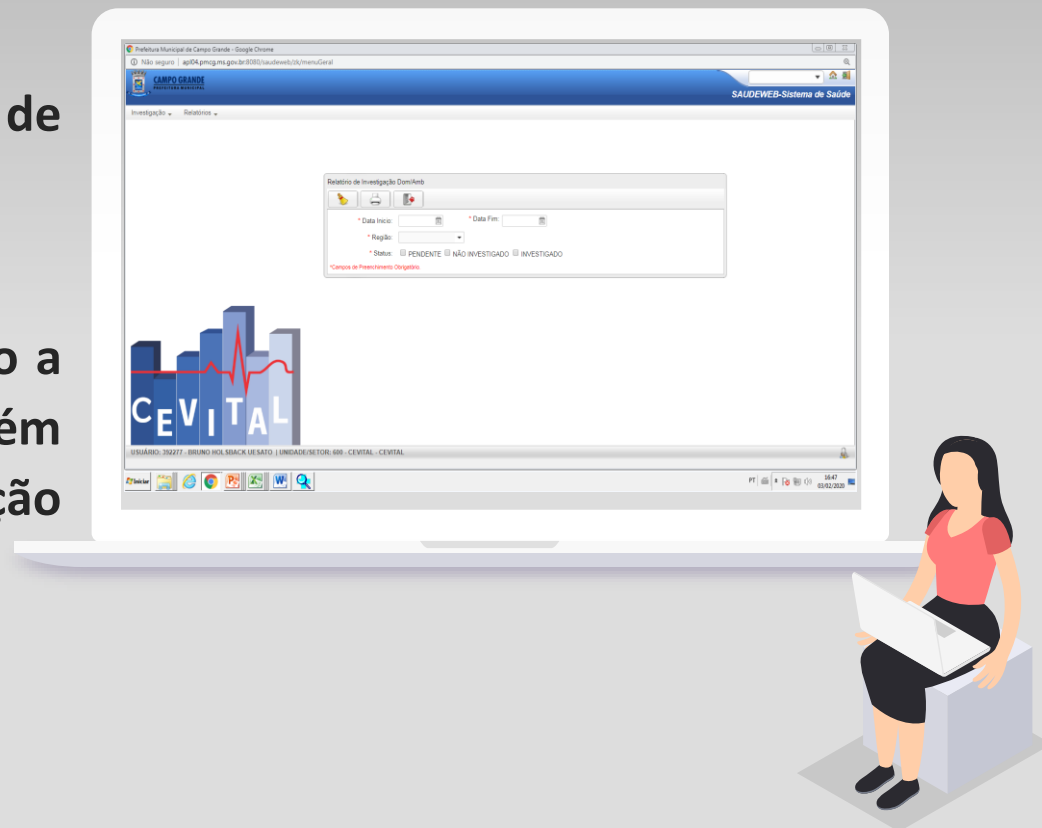
Instrumentos de investigação



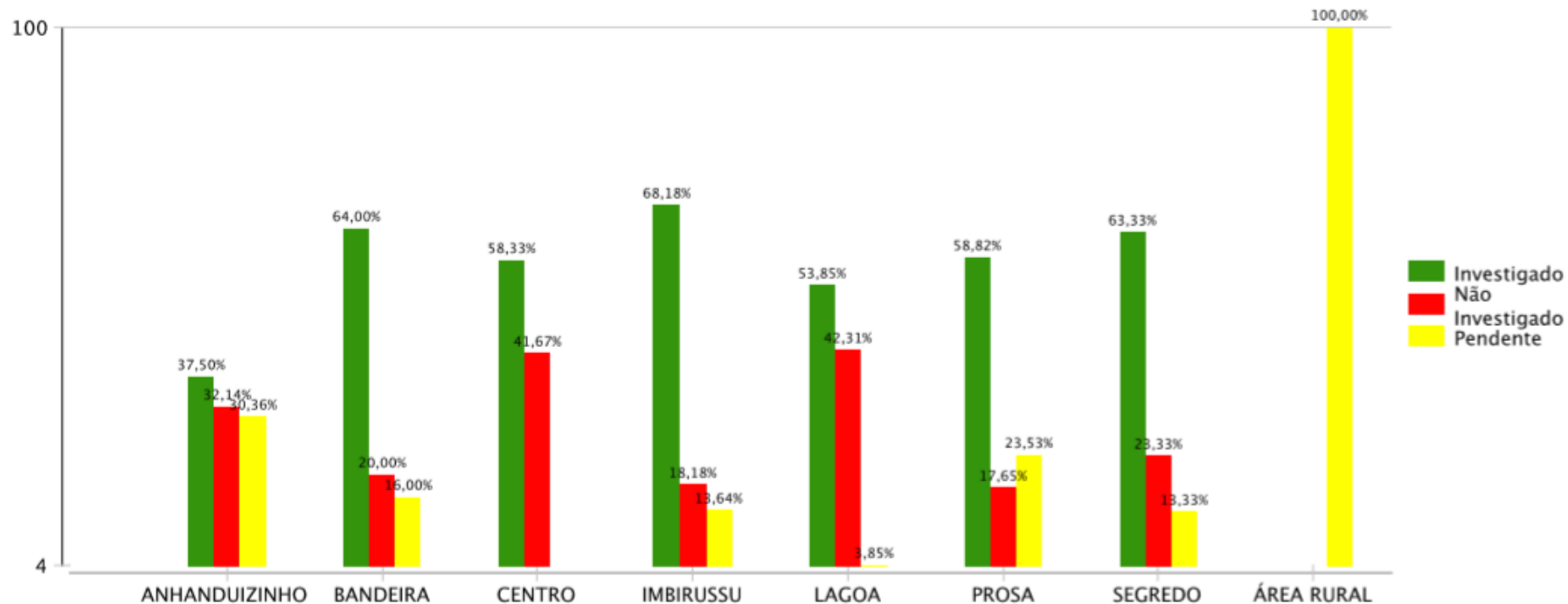
Fluxo



- Sistema “CEVITAL Web” de monitoramento de investigações;
- Módulo central e distrital.
- Permite acompanhar o fluxo caso a caso, com controle temporal, além de gerar estatística de investigação por distrito.



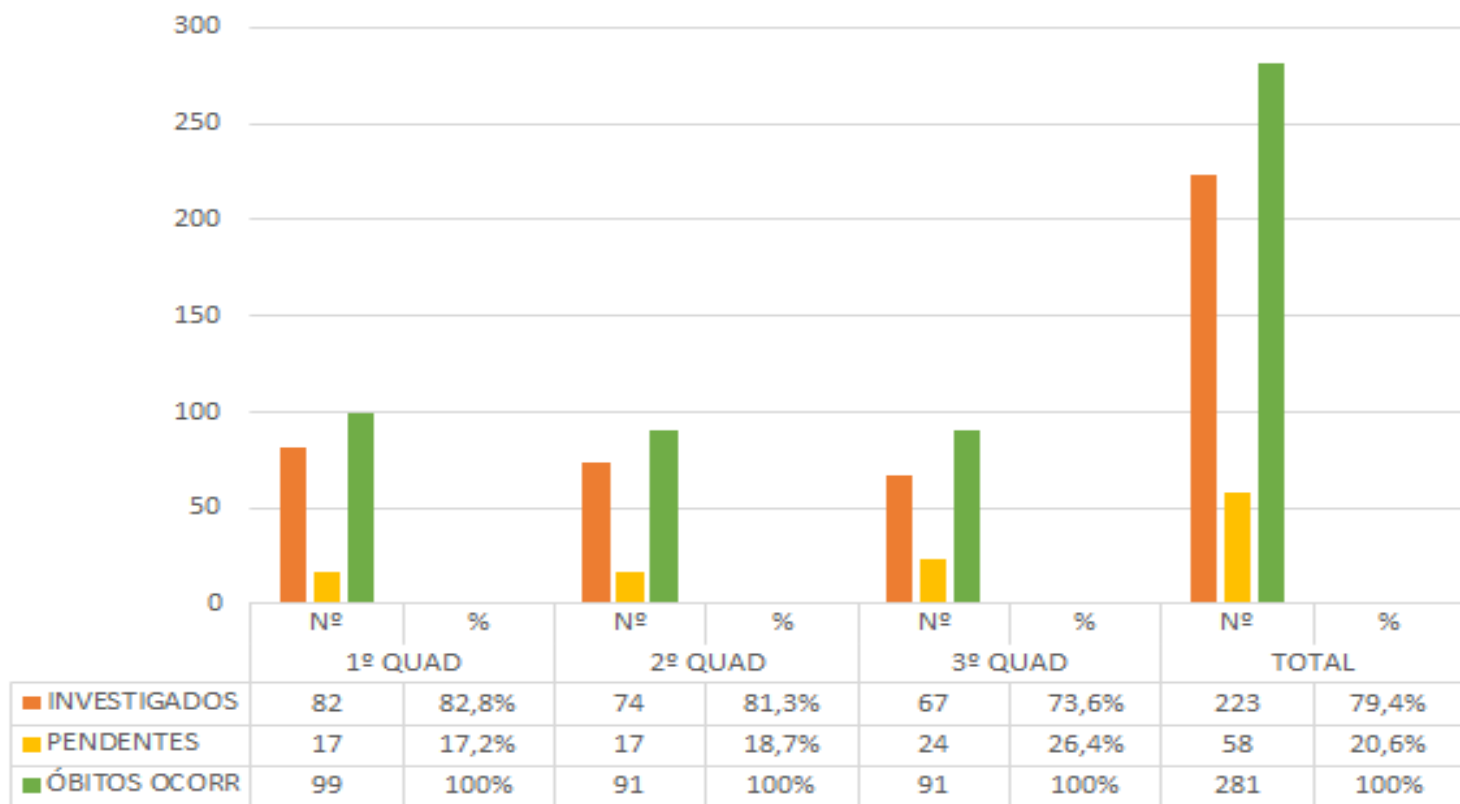
Investigação de óbitos (amb/domiciliares) Por Distrito Sanitário - 3º QUADRIMESTRE/2020



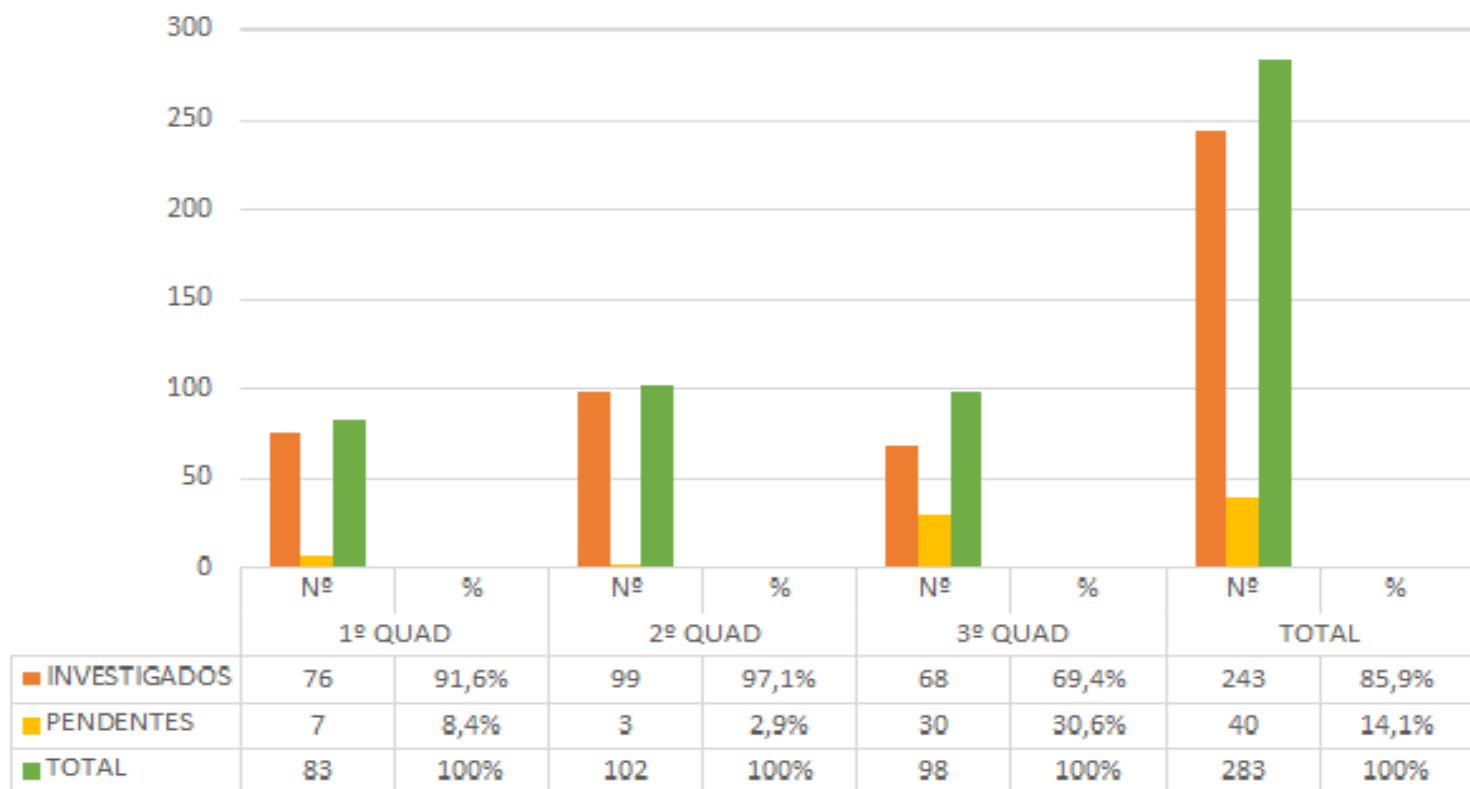
Proporção de Investigação amb/dom de óbitos - 3º QUADRIMESTRE/2020



ÓBITOS INFANTIS E FETAIS POR QUADRIMESTRE 2020



PROPORÇÃO DE ÓBITOS EM MIF INVESTIGADOS - 2020





Coordenadoria de Estatísticas Vitais
Superintendência de Vigilância em Saúde
SESAU / Campo Grande-MS



NOTA TÉCNICA Nº 02.2020/CEVITAL/SVS/SESAU

ASSUNTO: Orientações para Investigação Ambulatorial/Domiciliar dos óbitos de mulher em idade fértil (MIF), Materno, Fetal e Infantil no contexto da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19)

Considerando a continuidade da vigilância dos óbitos maternos, fetais e infantis no município de Campo Grande, o cumprimento das Portarias 1119/2008 e 72/2010, as medidas de prevenção e disseminação do COVID-19, assim como orientações recebidas do web encontro “Vigilância da Mortalidade Materna no Brasil”, promovida pela FIOCRUZ em 14/05/2020 com representante da Coordenação-Geral de Informação e Análises Epidemiológicas do Ministério da Saúde, seguem as seguintes orientações:

1. A entrevista com familiar para o preenchimento das fichas de investigação Ambulatorial e Domiciliar, realizadas pelo enfermeiro da unidade da Atenção Primária à Saúde, deverá ser realizada via contato telefônico, não necessitando de visita domiciliar para esta finalidade.
2. A unidade de saúde deverá realizar a entrevista via contato telefônico e devolver as fichas preenchidas ao respectivo distrito no prazo de até 10 dias úteis, a contar da data de recebimento da informação do óbito na unidade encaminhada pelo distrito.
3. Orientamos que, antes do contato telefônico, seja feita revisão das fichas para se familiarizar com as perguntas e campos a serem preenchidos, visando agilidade e completude de todos os campos durante a entrevista telefônica. Além disso, consultar previamente os registros ambulatoriais (Hygia e E-SUS) para obter informações de possíveis atendimentos na rede durante a gestação, puerpério ou puericultura, auxiliando o preenchimento da ficha ambulatorial.

4. Visando a padronização da entrevista telefônica e a redução de eventuais dúvidas ou incertezas por parte do entrevistado, sugerimos a seguinte introdução:

“Meu nome é (nome do entrevistador) e trabalho na unidade (local onde trabalha). Sou enfermeiro(a) e entrevistador(a) de investigação de óbitos maternos, fetais e infantis. Estou ligando porque a Secretaria Municipal de Saúde recebeu uma Declaração de Óbito de (nome da pessoa que faleceu) e é preconizado pelo Ministério da Saúde que todos os óbitos de MIF, maternos, fetais e infantis sejam investigados. O objetivo dessa investigação é levantar a maior quantidade de informação possível a respeito das circunstâncias em que ocorreram o óbito, como atendimentos pré e intra-hospitalares, para traçar o perfil dessas mortes no município e contribuir para elaboração de políticas de saúde para a redução da mortalidade no país. Pedimos sua colaboração para responder algumas perguntas via telefone, uma vez que estamos reduzindo visitas domiciliares diante da pandemia do COVID-19. Podemos começar?”

Campo Grande, 21 de maio de 2020.

Bruno Holsback Uesato
Coordenador de Estatísticas Vitais
CEVITAL/SVS/SESAU

Kátia Cilene Araújo Tomazato
Gerente Técnica
CEVITAL/SVS/SESAU

OBRIGADO

Bruno Holsback Uesato

- ▶ cevital.sesau@gmail.com
- ▶ 2020-1582

